

RELATÓRIO DE VIAGEM

Nº.: 909

Em atendimento ao disposto na **Resolução de Mesa 03**, de 8 de abril de 2009, de acordo com a Lei 7.844/15 e orientação do **Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul**, apresentamos relatório das atividades desenvolvidas, que abaixo se especifica:

ORIGEM DA AUTORIZAÇÃO

Base Legal: Art. 5º, caput, da Lei nº7844, de 09 de janeiro de 2015.

Requerimento de Viagem 257/2026 aprovado em Plenário: 18/05/2026.

INDICATIVOS DA VIAGEM

Data de saída: 04/06/2026

Cidade: Rio Grande x São Paulo/SP

Data de retorno: 08/06/2026

Cidade: São Paulo/SP x Rio Grande/RS

Condução: Veículo oficial e transporte aéreo.

Vereadora: Regininha

ÓRGÃOS/ ENTIDADES VISITADAS

- Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOLGBT-SP);
- Rede Trans Brasil;
- Central Única dos Trabalhadores (CUT);
- 25ª Feira Cultural da Diversidade LGBT+ de São Paulo;
- Encontro Brasileiro de Organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+;
- 24ª Marcha de Mulheres Lésbicas e Bissexuais;
- 2ª Marcha Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores LGBTQIAPN+;
- Programação oficial da 30ª Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo.

CIDADE: São Paulo

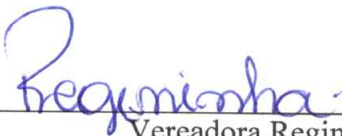
UF: São Paulo

OBJETIVOS VISADOS:

- Participar das atividades institucionais, culturais e formativas realizadas no contexto da 30ª Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo;
- Acompanhar debates relacionados à promoção dos direitos humanos da população LGBTQIAPN+, especialmente nas áreas de cidadania, saúde, cultura, empregabilidade, combate à discriminação e participação social;
- Participar da 25ª Feira Cultural da Diversidade LGBT+, visando conhecer experiências relacionadas à organização de eventos, captação de recursos, promoção cultural e geração de trabalho e renda;
- Participar da 8ª Ação TRANSADA da Rede Trans Brasil, acompanhando debates sobre direitos da população trans e travesti, políticas públicas de saúde, prevenção ao HIV/AIDS e estratégias de enfrentamento à transfobia;
- Participar da 2ª Marcha Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores LGBTQIAPN+, acompanhando discussões sobre empregabilidade, inclusão produtiva, combate à discriminação e ampliação do acesso ao mercado formal de trabalho;

- Participar do Encontro Brasileiro de Organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+, visando conhecer experiências exitosas de organização comunitária, mobilização social, captação de recursos e fortalecimento institucional das Paradas do Orgulho;
- Participar da 24ª Marcha de Mulheres Lésbicas e Bissexuais, acompanhando debates sobre direitos humanos, enfrentamento à lesbofobia, representatividade política e combate às violências de gênero;
- Fortalecer o diálogo institucional com lideranças, organizações da sociedade civil, entidades de defesa dos direitos humanos e representantes do poder público de diferentes regiões do país;
- Obter informações, experiências e subsídios técnicos que possam contribuir para a elaboração, o aprimoramento e o acompanhamento de políticas públicas voltadas à promoção da cidadania, da inclusão social e do combate à discriminação da população LGBTQIAPN+ no município do Rio Grande;
- Representar o mandato parlamentar em agenda institucional de relevante interesse público, fortalecendo a articulação entre experiências desenvolvidas em âmbito nacional e as ações realizadas no município do Rio Grande.

OBSERVAÇÕES: Anexos a este relatório encontram-se o requerimento de autorização da viagem, o relatório detalhado das atividades desenvolvidas, os registros institucionais das atividades realizadas, a declaração de participação emitida pela Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, bem como a documentação comprobatória das despesas realizadas durante o deslocamento, hospedagem e alimentação, conforme a legislação vigente e as normas da Câmara Municipal do Rio Grande.



Vereadora Regininha
Partido dos Trabalhadores

Rio Grande, 15 de junho de 2026.



5584027



00135.210343/2026-01



Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Gabinete da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

OFÍCIO Nº 843/2026/GAB.SLGBTQIA+/SLGBTQIA+/MDHC

Brasília, na data da assinatura.

À Sua Excelência a Senhora
Maria Regina da Conceição Moraes (Regininha)
Vereadora
Câmara Municipal do Rio Grande/RS

Telefone(s): (53) 32338533 / (53) 32338544
regininha@camarariogrande.rs.gov.br

Assunto: Convite. Atividades federais na semana da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo.

Referência: Ao responder este Ofício, favor indicar expressamente o *Processo nº 00135.210343/2026-01*.

Senhora Vereadora,

1. Com cordiais cumprimentos, faz-se menção à realização de atividades durante a Semana da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo, a maior do Brasil e uma das maiores do mundo. Com o tema "A rua convoca, a urna confirma", a Parada SP 30 Anos será um espaço para reunião de organizadores de paradas, ativistas, pessoas LGBTQIA+ e suas famílias de todo o Brasil, além de iniciar uma série de agendas de paradas em todos os estados brasileiros e diversos municípios.
2. O evento tem como objetivo celebrar o mês do Orgulho LGBTQIA+, cujo marco é o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, celebrado em 28 de junho. A escolha da data deve-se à rebelião no Stonewall Inn, em Nova York, no ano de 1969, quando mulheres trans, gays, lésbicas e outros membros da comunidade se revoltaram contra a violência policial. Um ano após a revolta de Stonewall, passeatas para relembrar essa luta e essa vitória foram organizadas. Assim, nasceram as primeiras paradas do orgulho LGBTQIA+.
3. Abaixo, apresenta-se a programação geral das atividades a serem realizadas nos dias que precedem a 30ª Parada do Orgulho LGBTQIA+:

Data	Horário	Atividade
04/06, quinta	10h às 12h	Etapa Regional do Seminário de Migração, Fronteira e Justiça Climática
	10h às 19h	25ª Feira da Diversidade Cultural LGBTQIA+ de São Paulo +

05/06, sexta	13h – 17h	2ª Marcha Nacional do Trabalhador LGBTQIA+
06/06, sábado	9h – 12h	Debate sobre orçamento público e LGBTQIA+: o custo da exclusão
	16h às 21h	24ª Caminhada de Mulheres Lésbicas e Bissexuais de São Paulo
07/06, domingo	10h às 18h	30ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo

4. Nesse sentido, por meio desta comunicação, convida-se Vossa Senhoria a participar das ações propostas e apoiadas por esta Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, conforme disposto acima, no período de 4 a 7 de junho de 2026, em São Paulo (SP).

5. Para eventuais informações adicionais, estamos à disposição pelo correio eletrônico lgbtqia@mdh.gov.br ou pelos telefones (61) 2027-3389/3245.

6. Ao ensejo, renovam-se protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

SYMMY LARRAT

Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+



Documento assinado eletronicamente por **Symmy Larrat, Secretário(a) Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+**, em 18/05/2026, às 13:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **5584027** e o código CRC **3EC3A5F1**.

Referência: Caso responda este ofício, indicar expressamente o Processo nº 00135.210343/2026-01

SEI nº 5584027

Setor de Autarquias Sul, Edifício Multi Brasil, Quadra 5, Lote 09/10, Bloco A, 4º Andar, Asa Sul - Telefone: (61) 2027-3339

CEP 70.070-050 Brasília/DF - <http://www.mdh.gov.br>

Participação na 25ª Feira Cultural da Diversidade LGBTQ+ de São Paulo

A participação na 25ª Feira Cultural da Diversidade LGBTQ+ de São Paulo constituiu uma importante oportunidade de fortalecimento institucional, intercâmbio de experiências e ampliação de conhecimentos voltados à promoção dos direitos humanos da população LGBTQIAPN+. O evento reuniu artistas, produtores culturais, organizações da sociedade civil, empresas parceiras e representantes do poder público, consolidando-se como um espaço estratégico para a valorização da diversidade, da cultura e da cidadania. A presença na feira possibilitou conhecer iniciativas de apoio e financiamento a grandes eventos, bem como identificar potenciais parcerias capazes de fortalecer ações culturais e educativas voltadas à comunidade LGBTQIAPN+. Foi obtida uma relação de contatos para a ampliação do acesso a recursos federais para a realização da Parada Livre Rio Grande, incrementando investimento para o cumprimento das leis municipais nº 7029/2011 e nº 8.770/2022. Nessa mesma oportunidade foi apresentada a metodologia de feiras da diversidade, e a capacitação de recursos através da promoção de visibilidade da comunidade LGBTQIAPN+ colaborando com a geração de renda e emprego, problema esse recorrente em nosso município, gerando dados de alocação, principalmente de pessoas transgêneres, em lugares de prostituição e vulnerabilidade. Destaca-se, ainda, a relevância do incentivo aos produtores culturais e artistas LGBTQIAPN+, reconhecendo a cultura como instrumento de transformação social, combate à discriminação e promoção da inclusão.

A participação na atividade também permitiu a troca de experiências sobre políticas públicas, estratégias de enfrentamento à LGBTfobia e mecanismos de promoção da cidadania, fortalecendo o compromisso com a construção de ações que garantam direitos, ampliem oportunidades e promovam o respeito à diversidade em âmbito local e nacional, destacando Rio Grande, como cidade exitosa no Sul do Rio Grande do Sul, no avanço ao enfrentamento da LGBTfobia institucional. Dessa forma, a atividade gerou subsídios relevantes para o município do Rio Grande, no que tange ao desenvolvimento de iniciativas voltadas à promoção da igualdade, da inclusão social e da efetivação dos direitos humanos da população LGBTQIAPN+, com foco nessa primeira atividade na geração de emprego e renda.



Participação na 8ª Ação TRANSADA da Rede Trans Brasil

A participação na 8ª Ação TRANSADA, promovida pela Rede Trans Brasil, representou um importante espaço de articulação política, formação e fortalecimento das pautas relacionadas aos direitos humanos da população trans e travesti. A presença de uma parlamentar travesti na atividade possui significado político e social relevante, contribuindo para ampliar a representatividade institucional e assegurar que as demandas da comunidade sejam debatidas e defendidas por quem vivencia, na prática, os desafios impostos pela exclusão e pela discriminação.



A participação na mesa, ao lado de lideranças e militantes de diferentes regiões do país, possibilitou a troca de experiências, a construção de redes de colaboração e o compartilhamento de estratégias voltadas à promoção da cidadania, da inclusão social e da garantia de direitos para pessoas trans e travestis. Esses espaços são fundamentais para fortalecer a incidência política e aprimorar a formulação de políticas públicas que respondam às necessidades reais da população LGBTQIAPN+.

Destaca-se, que o evento, além de trabalhar com o enfrentamento a transfobia, trabalhou, também, sobre o enfrentamento ao HIV/Aids e a continuidade do acordo internacional da meta 95/95/95 - UNAIDS, a qual o Brasil é signatário. É de grande relevância simbólica e prática informar que o evento foi realizado na segunda clínica da AHF (AIDS Healthcare Foundation) instalada no Brasil, reforçando a centralidade do debate sobre prevenção, cuidado integral em saúde, enfrentamento ao HIV/AIDS e ampliação do acesso aos serviços de saúde para populações historicamente vulnerabilizadas, servindo a iniciativa como ponte para uma possibilidade de instalação de um modelo de atendimento especializado no município do Rio Grande. A iniciativa

permitiu o aprofundamento de discussões fundamentais para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população trans e travesti.

As trocas realizadas durante o encontro, também, possibilitaram apresentar experiências exitosas desenvolvidas no município do Rio Grande, especialmente na área da saúde pública. Entre elas, destaca-se a implementação da PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV) em todas as Unidades Básicas de Saúde do município, tornando Rio Grande a primeira cidade do Rio Grande do Sul a universalizar esse acesso na atenção básica, resultado de uma atuação política comprometida com a prevenção e o cuidado integral da população.

Além disso, foram compartilhados os avanços obtidos por meio da destinação de mais de R\$ 5 milhões em emendas parlamentares para o município nos últimos anos, recursos que contribuíram para o fortalecimento de políticas públicas e da rede de atendimento à população. A participação no evento, portanto, fortaleceu o intercâmbio de boas práticas, ampliou a visibilidade das ações desenvolvidas em Rio Grande e reafirmou o compromisso com a construção de políticas públicas inclusivas, baseadas na equidade, na dignidade humana e na garantia de direitos para toda a população.



Participação na 2ª Marcha Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores LGBTQIAPN+



A participação na 2ª Marcha Nacional das Trabalhadoras e dos Trabalhadores LGBTQIAPN+, organizada pela Central Única dos Trabalhadores, em conjunto com a Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos LGBTQIAPN+(MDH), representou uma importante ação de incidência política e defesa dos direitos humanos, reafirmando o compromisso com a promoção da cidadania, da inclusão e da justiça social para a população LGBTQIAPN+.



O evento reuniu lideranças sindicais, movimentos sociais, parlamentares, pesquisadores e ativistas de diversas regiões do país para debater os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIAPN+ no mundo do trabalho, especialmente em relação à discriminação, à exclusão do mercado formal, à precarização das condições de trabalho e à necessidade de ampliação das políticas de empregabilidade e proteção social.

A participação na marcha possibilitou acompanhar debates fundamentais sobre a construção de políticas públicas voltadas à garantia do trabalho digno, da geração de renda e da igualdade de oportunidades, com especial atenção às pessoas trans e travestis, que ainda enfrentam índices elevados de vulnerabilidade social e dificuldades de inserção profissional. O espaço também permitiu a troca de experiências entre diferentes estados e municípios, fortalecendo estratégias de enfrentamento às desigualdades e de promoção da diversidade nos ambientes de trabalho.



Além do caráter reivindicatório, a marcha constituiu um importante instrumento de visibilidade política para as pautas LGBTQIAPN+, evidenciando que o acesso ao trabalho, a formação técnica e específica de qualidade, além do enfrentamento em defesa de cotas específicas em concursos públicos, como já ocorre no Rio Grande do Sul através do decreto estadual 56229/2011. A participação na atividade contribuiu para ampliar conhecimentos, fortalecer articulações institucionais e subsidiar a elaboração de iniciativas e políticas públicas voltadas à inclusão produtiva, ao combate à discriminação e à promoção da dignidade da população LGBTQIAPN+, principalmente na relação hierárquica de trabalho que submete a diversos LGBTQIAPN+s ao assédio moral e sexual, de modo reafirmamos a importância da presença de representantes comprometidos com essas pautas nos espaços de formulação e defesa de direitos.

Participação no Encontro Brasileiro de Organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+

A participação no Encontro Brasileiro de Organizações de Paradas do Orgulho LGBTQIAPN+ representou uma importante oportunidade de formação, articulação nacional e fortalecimento das ações voltadas à promoção dos direitos humanos e da cidadania da população LGBTQIAPN+. O evento, organizado pela [Associação da Paradas do Orgulho LGBT de São Paulo](#) (APOLGBT-SP), promoveu importante mesa, que dialoga diretamente com o abandono do tratamento de pessoas LGBT's do tratamento do HIV, tema marcando nas últimas décadas de parada LGBT no Brasil, e principalmente em Rio Grande, cidade que durante meia década foi líder nacional de contaminação e mortes do HIV/Aids. A mesa "Acesso a medicamentos injetáveis de longa duração", visou debater como novas tecnologias de prevenção do HIV, como o lenacapavir, podem estar acessíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). Representantes da Associação Brasileira Interdisciplinar da Aids (ABIA) e do UNAIDS participaram do debate, dialogando a necessidade dessa medicação esteja presente nas UDMs de cada regional, ainda mais agora que a cidade de Porto Alegre se torna marco mundial da necessidade do enfrentamento a tal epidemia.

A atividade, também, reuniu representantes de organizações responsáveis pela realização de Paradas do Orgulho em diferentes regiões do país, promovendo debates sobre organização comunitária, captação de recursos, sustentabilidade dos eventos, segurança, comunicação, incidência política e o papel das Paradas como instrumentos de mobilização social e defesa de direitos. Cabe destacar, que durante o evento, a parada Livre do Rio Grande foi referenciada pelo modelo de realização e por ser uma das primeiras paradas a serem realizadas no calendário nacional com apoio institucionalizado. Os debates realizados durante o encontro possibilitaram a troca de experiências entre organizações com diferentes realidades e níveis de estruturação, permitindo conhecer estratégias exitosas para fortalecimento institucional, ampliação da participação popular e qualificação das ações desenvolvidas nos territórios. Também foram discutidos os desafios enfrentados na realização das Paradas, especialmente diante dos contextos de discriminação, restrições orçamentárias e necessidade de fortalecimento das redes de apoio.

A participação na atividade proporcionou aprendizado técnico e político, contribuindo



para a qualificação das práticas organizativas e para a construção de novas perspectivas de atuação. O intercâmbio com lideranças de todo o país fortaleceu o compromisso com a defesa dos direitos da população LGBTQIAPN+ e trouxe subsídios importantes para o aprimoramento das ações desenvolvidas no município de Rio Grande, reafirmando a importância das Paradas do Orgulho como espaços de cultura, cidadania, visibilidade e reivindicação de direitos.

Participação na 24ª Marcha de Mulheres Lésbicas e Bissexuais

A participação na 24ª Marcha de Mulheres Lésbicas e Bissexuais representou um importante momento de mobilização política, formação cidadã e fortalecimento da luta pelos direitos humanos das mulheres lésbicas e bissexuais. A edição teve como tema os dez anos do assassinato de Luana Barbosa, vítima de um crime marcado pela lesbofobia, pelo racismo e pela violência de gênero, cuja memória permanece como símbolo da necessidade permanente de enfrentamento às múltiplas formas de discriminação e violência que atingem mulheres lésbicas e bissexuais em nosso país.

A atividade reuniu militantes, lideranças, organizações da sociedade civil, parlamentares e ativistas de diferentes regiões do Brasil, promovendo debates fundamentais sobre direitos humanos, segurança pública, saúde, acesso à justiça,

representatividade política e combate às violências motivadas por orientação sexual e expressão de gênero.

A participação no evento também possibilitou importantes diálogos e articulações com lideranças nacionais do movimento LGBTQIAPN+, entre elas Fabian Algarte, coordenador nacional do Instituto Brasileiro de Transmasculinidades, e Gab Van, coordenador-geral da Marcha Trans do Rio de Janeiro e diretor-executivo da Liga Transmasculina. Esses encontros permitiram a troca de experiências sobre estratégias de incidência política, fortalecimento institucional e construção de políticas públicas voltadas à promoção da cidadania e da garantia de direitos para a população LGBTQIAPN+.

A marcha reafirmou a importância do enfrentamento à lesbofobia em todas as suas manifestações, especialmente aquelas que atingem de forma mais intensa mulheres lésbicas negras, periféricas e desfeminilizadas, que historicamente enfrentam maiores índices de violência, exclusão social e invisibilização. O reconhecimento dessas desigualdades é fundamental para a construção de políticas públicas que promovam equidade, proteção e acesso pleno a direitos.

A participação na atividade proporcionou aprendizado, fortalecimento de redes de atuação e ampliação do diálogo com movimentos sociais de todo o país, contribuindo para qualificar a atuação política em defesa dos direitos humanos. Além disso, reafirmou o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, onde todas as mulheres lésbicas e bissexuais possam viver com dignidade, segurança, respeito e igualdade de oportunidades.



Participar das atividades que antecederam a 30ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo significou muito mais do que acompanhar uma programação de eventos. Representou a oportunidade de integrar espaços de construção política, formação, articulação e fortalecimento dos movimentos sociais que, há décadas, transformam a realidade da população LGBTQIAPN+ no Brasil.

30ª Parada do Orgulho São Paulo

Ao iniciar este detalhamento cabe aqui fazer uma breve recapitulação histórica, a Parada do Orgulho LGBTQ de São Paulo é a primeira manifestação pública de um movimento político organizado da população LGBTQ no Brasil. Esse movimento nasce das necessidades da comunidade LGBTQ há época, na garantia simplesmente das próprias existências. Destacamos isso, pois ao produzir esse relatório/prestação de contas, recebemos denúncia sobre o uso de dinheiro público para “lazer” dos parlamentares que se referenda aqui, destacando a Primeira Parada do Orgulho do Brasil como historicamente foi tratado todo o movimento de luta por direitos das pessoas LGBTQs, como lugar de festa e/ou desinteresse público, durante esse 30 anos, lutou-se pelo direito ao casamento, pelo direito a adoção, a constituição de família, ao não tratamento como doente, a doação de sangue, a ocupação de espaços de liderança e comando dentro do Estado, do direito ao nome, da criminalização da LGBTQfobia, do direito ao tratamento digno em relação ao saúde sexual e reprodutiva entre diversas outras pautas. Nesse sentido cabe destacar que nessa semana, bem, como no último dia 7 de junho, o conjunto de eventos demarcaram a sua tarefa essencial, denunciar as violações que a população LGBTQIAPN+ vem sofrendo no Brasil, e pensar de que forma deve-se enfrentar essas violações. Dentre os dados apresentados no dia 7, está a crescente ataques a vidas de pessoas travestis e transexuais, crimes esses que sempre resultam em morte, e que os dados do Estado, por falta de notificação, não pontuam como crimes de ódio e/ou segmentados a essa específica população. Os encontros, marchas, seminários, feiras e atividades preparatórias que antecedem a Parada são espaços igualmente estratégicos. É neles que lideranças, organizações, pesquisadores, artistas, gestores públicos e parlamentares compartilham experiências, identificam desafios comuns e constroem coletivamente propostas para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à população LGBTQIAPN+. Participar desses espaços significa trazer conhecimento, experiências e articulações que podem ser transformadas em ações concretas nos territórios onde atuamos.

Ao longo dessas atividades, foi possível fortalecer redes, ampliar diálogos, compartilhar experiências locais e trazer para o município conhecimentos acumulados por lideranças de todo o país. Cada encontro reafirmou que a garantia de direitos é resultado da organização coletiva, da participação social e da ocupação dos espaços de decisão por pessoas comprometidas com a transformação da realidade.

Mais do que uma agenda institucional, essa participação reafirma um compromisso histórico: o de seguir construindo pontes entre os movimentos sociais e o poder público, transformando reivindicações em políticas públicas e fazendo com que a voz da população LGBTQIAPN+ do extremo sul do Brasil esteja presente nos espaços onde o futuro dos nossos direitos é debatido e construído. Porque ocupar esses espaços não é apenas representar uma comunidade; é garantir que suas demandas, suas histórias e suas esperanças continuem fazendo parte da construção de um país mais democrático, diverso e humano para todas as pessoas.



Foto na av. Paulista no dia 7/06 na van dos direitos LGBTQTs, que conta com o disque denuncia de LGBTQtobia 156, que será pensado como modelo para a cidade.

Transparência e Prestação de Contas

Reafirmando o compromisso do Mandato da Vereadora Regininha com a transparência, a responsabilidade na utilização dos recursos públicos e o dever de prestar contas à população, toda a documentação referente à participação nas atividades realizadas em São Paulo estará disponível para consulta por meio dos canais oficiais de transparência da Câmara Municipal de Rio Grande.

A prestação de contas será acompanhada dos documentos comprobatórios relativos às despesas realizadas durante a viagem, incluindo hospedagem e alimentação,

conforme estabelecem as normas vigentes e os princípios da administração pública. Cabe destacar que a autorização para a participação nas agendas foi devidamente apreciada pelo Poder Legislativo, tendo sido apresentada, discutida e aprovada em plenário por meio do **Requerimento nº 257/2026**, garantindo total legitimidade e publicidade ao deslocamento institucional.

Também é importante registrar que, conforme previsto na legislação aplicável, a vereadora esteve acompanhada de uma assessora parlamentar, responsável pelo suporte técnico, administrativo e comunicacional necessário ao cumprimento da agenda oficial, incluindo a realização de registros fotográficos, audiovisuais, elaboração de relatórios, organização documental e acompanhamento das atividades desenvolvidas ao longo da programação.

Nesse sentido, a prestação de contas da assessora **Carolini Lionardi Braga**, ativista e militante LGBTQIAPN+ e prestadora de serviços ao mandato desde 10 de agosto de 2021, também estará integralmente disponível nos portais de transparência, acompanhada da documentação pertinente, observando os mesmos critérios de publicidade e controle aplicados às atividades da parlamentar.

Acreditamos que a transparência fortalece a confiança entre o poder público e a população. Por isso, além de compartilhar os resultados, aprendizados e articulações construídos durante a participação nas agendas que antecederam a 30ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo, reafirmamos o compromisso de disponibilizar todas as informações necessárias para que a sociedade acompanhe, fiscalize e compreenda a relevância institucional, política e social dessas atividades para a promoção dos direitos humanos, da cidadania e da construção de políticas públicas voltadas à população LGBTQIAPN+.

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping letters that appear to be 'MBM'.



5636747



00135.203393/2023-81

**MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA****DECLARAÇÃO**

Declaro, para os devidos fins, que a **Sra. Maria Regina da Conceição Moraes**, CPF: **00387761039**, participou das atividades relativas à Semana da Parada do Orgulho LGBTQIA+ de São Paulo, conforme consta a programação a seguir:

Data	Horário	Atividade
04/06, quinta- feira	10h às 12h	Etapla Regional do Seminário de Migração, Fronteira e Justiça Climática
	10h às 19h	25ª Feira da Diversidade Cultural LGBT+ de São Paulo +
05/06, sexta- feira	13h às 17h	2ª Marcha Nacional do Trabalhador LGBTQIA+
06/06, sábado	9h às 12h	Debate sobre orçamento público e LGBTQIA+: o custo da exclusão
	16h às 21h	24ª Caminhada de Mulheres Lésbicas e Bissexuais de São Paulo
07/06, domingo	10h às 18h	30ª Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo

Contando com diversas organizações sociais como colaboradores para a sua realização, as atividades contaram com representações institucionais desta Secretaria Nacional, como forma de valorização, visibilidade e fortalecimento da mobilização social em prol da cidadania LGBTQIA+.

Por fim, atesto a veracidade desta declaração, estando à disposição para quaisquer elucidações necessárias.

Atenciosamente,

SYMMY LARRAT

Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e

20260607u11359303000111

Número da Nota

00004626

Data e Hora de Emissão

07/06/2026 10:54:19

Código de Verificação

I7QD-GBGQ

Identificador Nacional: 35503081211359303000111000000000462626062400000330

PRESTADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: 11.359.303/0001-11

Inscrição Municipal: 3.997.339-5

Nome/Razão Social: ESTACAO SE HOTEL LTDA ME

Endereço: R STA TERESA 00021, 1. ANDAR - CENTRO - CEP: 01016-020

Município: São Paulo

UF: SP

TOMADOR DE SERVIÇOS

Nome/Razão Social: MARIA REGINA MORAES

CPF/CNPJ: 003.877.610-39

Inscrição Municipal: ----

Endereço: Rua Professor Antenor Monteiro, 422 Getulio Vargas - GetAolio Vargas - CEP: 96201-090

Município: Rio Grande

UF: RS E-mail: ----

INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: ----

Nome/Razão Social: ----

DISCRIMINAÇÃO DE SERVIÇOS

Referente a quatro diárias

VALOR TOTAL DO SERVIÇO = R\$ 629,00

Contribuição Previdenciária - Retida (R\$)		0,00	IRRF (R\$)	0,00	COFINS (R\$)	0,00	PIS/PASEP (R\$)	0,00	IPI (R\$)	-					
Contribuições Sociais - Retidas (R\$)				0,00	Descrição Contribuições Sociais - Retidas					-					
Código do Serviço															
07005 - Hospedagem em hotéis e hotelaria marítima.															
Valor Total das Deduções (R\$)		0,00	Base de Cálculo (R\$)		*	Alíquota (%)		*	Valor do ISS (R\$)		*	Crédito Programa da NFP (R\$)		0,00	
Município de Prestação do Serviço			-			Número Inscrição da Obra			-			Valor Aproximado dos Tributos / Fonte			-

OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Documento emitido por ME ou EPP optante pelo Simples Nacional;



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA

DANFE NFC-e - Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica
Impresso 09/06/2026 às 14:49:11

CONSULTA DA NFC-e



Merlo Simonetti & Pedrotti Ltda

CNPJ: 04.591.388/0001-01 Inscrição Estadual: 2630006241

RUA DO TURISMO, 774, BAIRRO CLIENTE, Cristal, RS

DANFE NFC-e - Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica

para Consumidor Final - Via Consumidor

NFC-e não permite aproveitamento de crédito de ICMS

Emissão normal

NFC-e nº: 49921 Série: 100 Data de Emissão: 04/06/2026 01:09:56

Consulte pela Chave de Acesso em <https://www.sefaz.rs.gov.br/NFCE>

CHAVE DE ACESSO

4326 0604 5913 8800 0101 6510 0000 0499 2117 6090 6123

Protocolo de Autorização: 243261067662659

CPF: 003.877.610-39

Código	Descrição	Qtde	Un	VI Unit	VI Total
1053	REFEICAO	1	UN	63	63,00
Valor total R\$					63,00
Valor descontos R\$					0,00
FORMA PAGAMENTO				VALOR PAGO R\$	
Cartão de Débito					63,00

Versão XSLT: 1.10

Administração Tributária: Receita Estadual RS
Data/Hora da Consulta: 09/06/2026 14:49:03

**CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE**

Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 09.584.981/0001-75

Endereço: Rua General Vitorino - 441 Predio

Telefone: (51) 3233-8500

CEP: 96.200-310

Cidade: Rio Grande

Nota de Empenho

Numero Empenho:	Especie:	Data Emissão:
909/2026	Ordinário	28/05/2026
Dotação: 20		
Orgão: 01	Camara Municipal do Rio Grande	
Unidade: 001	Camara Municipal	
Ação: 2006	MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE LEGISLATIVA	
Funcional: 0001.0031.0001	GESTÃO DO PODER LEGISLATIVO	
Elemento: 33390141400000000000	Diarias no pais	
Vinculo: 15000001	Recursos não Vinculados de Impostos - Livre	
Credor: 30228 - MARIA REGINA DA CONCEIÇÃO MORAES		
Endereço: Rua PROFESSOR ANTENOR MONTEIRO - 422	Cidade: Rio Grande/RS	
CPF/CNPJ: 003.877.610-39	Telefone: (53) 99179-1159, 53999138528, (53) 99913-8528, (53) 98130-0041	
Banco: BANCO DO BRASIL S.A.	Agência: 2694-8	Conta: 90484-8
Dotação Inicial: 300.000,00	Empenhado Anter.: 113.336,19	
Suplementado: 0,00	Valor deste Empenho: 3.579,03	
Anulado (-): 0,00	Total (B): 116.915,22	
Total (A): 300.000,00	Saldo (A - B): 183.084,78	
Processo Licitação:	Data do Processo:	
Modalidade:	Numero do Contrato:	
Numero do Processo:	Contrato Aditivo:	
Valor deste Empenho:		3.579,03

Histórico

4,5 diárias a serem pagas a Vereadora, de forma a cobrir suas despesas na cidade de São Paulo/SP, nos dias 04, 05, 06, 07 e 08 de junho de 2026, com quatro pernites, a fim de participar de atividades promovidas pela Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humano e da Cidadania, conforme convite e programação em anexo, encaminhados por meio do Ofício nº 843/2026/GAB.SLGBTQIA+/SLGBTQIA+/MDH, a participação da Vereadora visa fortalecer a articulação institucional e contribuir para a construção e ampliação de políticas públicas de inclusão, cidadania, direitos humanos e enfrentamento à discriminação da população LGBTQIA+ no município do Rio Grande e no Estado do Rio Grande do Sul (Requerimento de viagem - Documento nº 257/2026 e Protocolo nº 1272 de 18/05/2026).-

Fica empenhada a importância de: **R\$ 3.579,03**

[TRÊS MIL, QUINHENTOS E SETENTA E NOVE REAIS E TRÊS CENTAVOS] *

Vereador Rogério Gomes PRESIDENTE Câmara Municipal do Rio Grande ORDENADOR DE DESPESA Maurici Leal Cozza Contador - CRM 15.479/RS Matr. 1350-01 - Super de Contabilidade CONTADOR [Assinatura] Câmara Municipal do Rio Grande FINANCEIRO Alex Matos Diretor Geral Câmara Municipal do Rio Grande DIRETOR GERAL	ORDEN DE PAGAMENTO PAGUE-SE AO FAVORECIDO O VALOR ACIMA ESPECIFICADO, PROVENIENTE DESTA NOTA DE EMPENHO. Vereador Rogério Gomes PRESIDENTE Câmara Municipal do Rio Grande EM ____ / ____ / ____ DIA MÊS ANO ORDENADOR DE PAGAMENTO RECIBO RECEBEMOS DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE O VALOR TOTAL DA PRESENTE NOTA DE EMPENHO, PELO QUAL, DAMOS PLENA, GERAL E IRREVOGÁVEL "QUITACÃO". EM ____ / ____ / ____ DIA MÊS ANO ASSINATURA _____ Nº DOCUMENTO _____
---	--

LIQUIDADO

Responsável